

EDITORIAL

Editor's Note

É com grande satisfação que lançamos esta oitava edição da revista CONJUNTURA AUSTRAL, dedicada a análise das relações Internacionais contemporâneas, com ênfase nos países em desenvolvimento. Neste número, contamos com seis trabalhos de pesquisadores de diferentes instituições.

A pesquisadora Maíra Baé Vieira analisa o papel dos países emergentes diante da crise global, em uma relação que envolve os países ricos, os emergentes e o setor privado. Já Lito Nunes Fernandes, Jean Christian Boukouna e José Fernandes Júnior analisam a integração na África Ocidental, entendida como condição essencial para o desenvolvimento da região. O objetivo é demonstrar as diversas iniciativas integracionistas na região, os avanços e dificuldades encontrados.

Diego Pautasso discorre sobre os países emergentes e a cooperação Sul-Sul, a partir do estudo sobre os fatores estruturais do reordenamento do poder, destacando tanto as contradições do poder norte-americano quanto a emergência de novos poderes, destacando que os países emergentes e as relações Sul-Sul são um dos resultados e uma das causas da transição de poder. Para tanto, os países emergentes têm transformado esta nova realidade da interação Sul-Sul numa estratégia para consolidar suas posições na atual ordem mundial.

No Artigo “O Fórum Quadrilateral e a Reaproximação entre Rússia e os Países da Ásia Meridional”, José Miguel Quedi Martins, Cassiana Borilli, Edson Neves Jr. e Larleciane Piccolli analisam o contexto regional do centro e Sul asiático, através deste Fórum Quadrilateral (Afeganistão, Paquistão, Rússia e Tadjiquistão), criado através das Cúpulas de Dushanbe (2009) e Sochi (2010). O argumento central é de que estas cúpulas marcam tanto a volta da Rússia como ator de peso no “Grande Jogo” no sul e centro da Ásia quanto a afirmação de um novo tipo de regionalização baseada na cooperação “Sul-Sul”.

Também analisando os países emergentes, Diego Trindade Magalhães, no artigo “Globalizadores do século XXI: Países Emergentes e a Globalização Sul-Sul”, argumenta que No século XXI, os países emergentes têm sido responsáveis pelo avanço da globalização no eixo Sul-Sul. Estuda-se a aplicabilidade do conceito de país “globalizador” ao caso da atuação brasileira no Sul. Para finalizar esta edição, Cintia Vieira Souto resenha o livro de Peter Calvocoressi, “A Política Mundial a partir de 1945”, lançado neste ano pela Editora Penso.

Enfim, neste número, a temática central gira em torno da reflexão sobre os países emergentes e sua influência nas relações internacionais contemporâneas, seja do ponto de vista econômico ou político, bem como as potencialidades para a cooperação Sul-Sul. É inegavelmente um dos principais eixos de pesquisa das relações internacionais na atualidade.

Mais uma vez, em nome da comissão editorial, gostaríamos de agradecer à equipe técnica, aos autores, pareceristas e aos leitores, que tem prestigiado nosso trabalho.

Prof. André Luiz Reis da Silva
Editor